



BILHETE EXPRESSO

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

11 de Abril de 2025
PRIMEIRA RODADA
DE NEGOCIAÇÃO
www.metroviarios.org.br

Filiado à FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

f /MetroviariosSP

@ /metroviarios_SP

Campanha Salarial a todo vapor!

Na manhã de 11/4 (sexta-feira) aconteceu a primeira reunião de negociação com a empresa que já colocou na mesa uma cartada de restrições impostas pelo CODEC. A Campanha Salarial exigirá a união de todos e todas e muita mobilização da categoria! Vamos à luta!

Hoje ocorreu a primeira reunião de negociação da Campanha Salarial e a empresa já mostrou as caras. O Metrô iniciou a reunião comunicando que recebeu um documento do CODEC com três recomendações para a negociação do ACT:

- ▶ 1) não negociar reajuste acima da inflação (IPC);
- ▶ 2) não oferecer abono, exceto em troca do rebaixamento de cláusulas vigentes e
- ▶ 3) não negociar cláusulas superiores ao previsto na legislação (CLT).

A empresa também rejeitou o pleito do Sindicato reivindicando a ultratividade (vigência das cláusulas atuais até o final das negociações), indicando a possibilidade de corte de benefícios após a database (1º de maio).



Terceirização no PIT e PAT

A primeira reunião de negociação começou com a Comissão de Negociação cobrando esclarecimentos sobre o processo de terceirização do material rodante e oficinas do PAT e do PIT. Infelizmente, não havia nenhum representante da GMT na negociação e a empresa não negou, nem confirmou a intenção de terceirizar.

Os representantes dos trabalhadores cobraram que a empresa faça o compromisso, por escrito,



de não publicar nenhum edital de terceirização e encontrar soluções, junto aos trabalhadores, para atender as demandas do setor.

A Comissão também fez questão de lembrar

que a empresa já sofreu uma derrota na tentativa de terceirização do POT e que o Sindicato já iniciou o processo de mobilização para barrar qualquer tentativa de terceirização.

Ao final da reunião, o Sindicato e a Comissão fizeram uma carta cobrando formalmente a empresa esclarecimentos sobre suas intenções, visto que na mesa de negociação alegaram desconhecimento do tema pela ausência da Gerência de Manutenção.

Operador de Trem do Monotrilho fica!

Nessa primeira reunião foram debatidas também as pautas do Monotrilho exigindo a permanência do OT na L15 e a reintegração dos OTs demitidos na colisão em 2023; e os temas ligados aos Agentes de Segurança ligados a falta de funcionários, onde foi proposta uma comissão de ASMs para avançar nas pendências, porém na mesa já reivindicamos a retomada do TTI no PIT

Sobre o Monotrilho a empresa negou às reivindicações, e sobre as demandas de ASMs, entregamos o abaixo assinado contra a estratégia de LUZ, e aguardamos respostas sobre todas as pendências na próxima reunião.

E reafirmamos o nosso pedido de liberação para as atividades sindicais do vice-presidente da Fenametro, Alex Santana. **Não aceitaremos mais essa prática antissindical.**



Em DEFESA do Acordo Coletivo!



Mediante a linha de atacar o ACT da categoria e seguir os processos de terceirização e privatização do Metrô, dia 15/4 (terça-feira), data da segunda reunião de negociação, a categoria vai trabalhar SEM UNIFORME e com a CAMISETA da Campanha.